

Contra o encerramento da maternidade do Hospital de Barcelos

Câmara de Esposende envia protesto ao Ministro

Já foi enviado ao Ministro da Saúde o voto de protesto aprovado pela Câmara Municipal de Esposende, em reunião do executivo, contra a decisão do Governo de encerrar a maternidade do Hospital Santa Maria Maior, em Barcelos.

Os vereadores do Partido Socialista votaram contra esta proposta apresentada pela vereadora Emília Vilarinho. Esta tomada de posição do executivo esposendense prende-se com o facto de esta unidade de saúde ser o hospital público de referência da população do concelho de Esposende.

Na missiva enviada a Correia de Campos, o executivo liderado por João Cepa defende que a medida anunciada "lesa fortemente a maioria das municipais e suas famílias, sobretudo a dos extractos sócio-económicos mais desfavorecidos, que por este facto não podem ace-

der a unidades privadas ou sociais de saúde."

O Voto de Protesto enviado ao Ministério da Saúde defende ainda que "a intenção de deslocar as parturientes para o Hospital de S. Marcos em Braga, põe em causa o direito das crianças a um nascimento e início de vida que garanta a sua segurança física e psicológica". Isto porque, "a presença dos progenitores desde o momento do nascimento, o envolvimento relacional e afectivo de ambos com o



Câmara Municipal de Esposende

bebé, são condições, entre outras, consideradas básicas para o desenvolvimento harmonioso das crianças".

Na carta que o Ministro da Saúde já deve ter recebido, pode ler-se ainda que "consciente da deficiente rede de transportes públicos entre Esposende e aquela cidade, a Câmara Municipal advoga que as famílias mais desfavorecidas económica e socialmente serão aquelas que sairão mais penalizadas com a implementação da medida."

Fátima Vilaça